

O Que Pensam As Mulheres Sobre Liderar Na Contemporaneidade?

IZABELLA CRISTINA ANDRADE CARDOSO

JANAÍNA MARIA BUENO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU)

Introdução

Homens e mulheres enfrentam a dinamicidade do mundo contemporâneo no âmbito organizacional, mas especificamente para o público feminino, este contexto da liderança pode se tornar mais complexo e desafiador potencializado por situações de assédio moral e sexual no ambiente de trabalho, agressões físicas e psicológicas, tanto no ambiente corporativo quanto doméstico, discriminação por vieses de produtividade. A falta de representatividade feminina em posições de poder e liderança pode impactar nas gerações futuras e projeções de mulheres jovens a ocuparem posições de destaque nas organizações.

Problema de Pesquisa e Objetivo

As organizações têm um papel frente aos desafios e barreiras para a liderança feminina por meio de ações como carga horária flexível, programas de mentoria e suporte para que as mulheres tenham condições igualitárias nas corporações. É preciso compreender e enfrentar os múltiplos obstáculos que permeiam a liderança feminina na contemporaneidade. Para contribuir para esse debate e busca de soluções, o objetivo deste estudo é analisar como tem sido o exercício da liderança feminina na contemporaneidade, na perspectiva de mulheres brasileiras em diferentes posições hierárquicas.

Fundamentação Teórica

A liderança feminina transcende o aspecto de diversidade dentro das organizações e contribui significativamente para o sucesso corporativo por meio do desempenho e características específicas femininas. As mulheres têm a capacidade - por meio de conhecimento e valores - de tomar decisões que podem colaborar com o desempenho sustentável de uma organização, alinhados às questões sociais, o que pode também trazer experiências diversas para o âmbito corporativo (Matos; Dias, 2023).

Metodologia

Trata-se de pesquisa do tipo descritiva com o uso da abordagem qualitativa, com o método da pesquisa narrativa. Como forma de coleta de dados, foram feitas entrevistas semiestruturadas com 14 mulheres brasileiras, líderes em diversas posições hierárquicas, de empresas nacionais e multinacionais, em diferentes setores de atividades. Depois de feita a análise do corpus de pesquisa, foram descritos e analisados de forma relacionada os seguintes temas/categorias: diversidade e inclusão; competências e habilidades; e desafios atuais para as mulheres na liderança

Análise dos Resultados

No que diz respeito ao tema de cotas para a liderança feminina como ação afirmativa para garantir mais diversidade e inclusão, as opiniões diversas apontam para a necessidade de mais diálogo e esclarecimentos sobre as origens e objetivos deste tipo de iniciativa. Diferentes competências são requeridas à liderança na contemporaneidade conforme o nível hierárquico. Apesar dos avanços observados, o apoio mútuo entre mulheres nem sempre se manifesta de forma natural. Essa realidade pode ser analisada frente a “síndrome da abelha rainha”.

Conclusão

A contemporaneidade requer iniciativas variadas para o exercício da liderança. Do ponto de vista de políticas e iniciativas de diversidade e inclusão, os relatos suscitam a discussão sobre o quanto é válida a abertura de vagas sem o devido preparo organizacional e das pessoas que vão ocupar determinadas posições como, por exemplo, no caso das cotas para lideranças femininas. Mais especificamente, foram apontadas algumas competências e habilidades requeridas para a liderança no contexto contemporâneo, com particularidades para cada nível organizacional.

Contribuição / Impacto

Destaque para a lacuna nas empresas quanto ao preparo de novos líderes com foco nos aspectos da contemporaneidade. Observou-se que falta planejamento e execução de políticas de capacitação para a liderança feminina atendendo às demandas contemporâneas e suporte contínuo em suas trajetórias. A ausência de treinamentos estruturados para a transição para cargos de liderança foi apontada como um fator crítico, sugerindo a necessidade de programas formais adaptados ao segmento e porte de cada organização.

Referências Bibliográficas

- EAGLY, A.; CARLI, L. Through the labyrinth: the truth about how women become leaders. Harvard Bus. Rev. Press, 2008.
- MATOS, F.; DIAS, R. Desigualdade de gênero nas organizações: desafios a serem superados e oportunidades a serem aproveitadas. Revista Contemporânea, v.3, n.7, p.8440-8465, 2023.
- SANT'ANNA, A.; DINIZ, D.; CARVALHO NETO, A.; SANTOS, C. M.; LIMA-SOUZA, É. Mulheres profissionais na transição para a Quarta Revolução Industrial: um olhar brasileiro. Revista de Carreiras e Pessoas, v. 12, n. 1, p. 9-30, 2022.